



# VARIAÇÃO TEMPORAL NA CAPTURA DE GUAÍÚBA (*OCYURUS CHRYSURUS*) E DOURADO (*CORYPHAENA HIPPURUS*) DESEMBARCADOS NA COLÔNIA DE PESCADORES Z-34 EM ILHÉUS (BA), ENTRE 2005 E 2006

Barbosa-Filho, M.L.V.<sup>1</sup>; Cetra, M<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Ciências Biológicas do DCB/UESC, bolsista do programa PROIIC/UESC, titomalaria@hotmail.com. <sup>2</sup>Professor Adjunto DCET/UESC, mcetra@uesc.br.

## INTRODUÇÃO

A captura de organismos marinhos na região Nordeste ocorre principalmente através da pesca artesanal, que é exercida com tecnologia tradicional e baixa autonomia de navegação. Em relação às artes de pesca, há predominância da linha de mão (34,3%), que tem seu emprego associado à possibilidade de captura de espécies de grande porte e elevado valor comercial (REVIZEE, 2004).

A pesca artesanal marítima de peixes, responsável pelo volume preponderante de produção e que mobiliza o maior número de pescadores no município de Ilhéus, é a praticada com linha e anzol, normalmente em barcos a motor (FERNANDES, 2003).

A produção de guaiúba na Bahia em 2002 foi de 750t. Em Ilhéus, a captura de guaiúba foi em torno de 115t, o que corresponde a 26% da produção de peixes, sendo a principal espécie capturada no município (BAHIA PESCA, 2002).

No ano de 2004, foram desembarcadas 86 t de peixes na Colônia de Pescadores Z-34, sendo 17t de guaiúba, número correspondente a 20% da produção total. A segunda espécie em desembarque na Colônia Z-34 foi o dourado, com o desembarque de 13t, correspondendo a 15% do total neste ano (SAMPAIO *et al.*, 2006).

A utilização de dados relativos à produção pesqueira e dinâmica de captura de determinado recurso são úteis para descrever a magnitude de exploração e suas variações temporais. Essas variações podem apontar mudanças no tamanho e distribuição dos estoques e seus ciclos sazonais (CERGOLE *et al.*, 2005).

## OBJETIVO

O estudo objetivou a análise dos padrões de variação temporal na captura de guaiúba e dourado na Colônia de Pescadores Z-34, nos anos de 2005 e 2006.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os dados utilizados neste trabalho são provenientes da Colônia de Pescadores Z-34 em Ilhéus, Bahia. Através de fichas de controle de desembarque pesqueiro da Z-34, pode-se analisar alguns padrões de captura de espécies-alvo da frota pesqueira de linha atuante ao longo do litoral sul da Bahia.

As fichas de desembarque contêm informações referentes à data de desembarque, espécies capturadas, peso (Kg)/espécie e preço do pescado.

Os registros foram armazenados e analisados no banco de dados relacional do Microsoft Access.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o ano de 2005 a espécie dominante no desembarque na Colônia de Pescadores Z-34 foi a guaiúba *Ocyurus chrysurus* com o desembarque de 22,4 t e proporção no desembarque total de 28,5%. Já em 2006 a guaiúba foi a segunda espécie mais desembarcada, com a produção de 7,4 t e proporção no desembarque total de 15,6%. Neste ano, a espécie que possui o maior volume de desembarque foi o dourado *Coryphaena hippurus* (8,2t), representando 17,4% da produção total de pescado neste ano. SAMPAIOP *et al.* (2006), analisando o desembarque pesqueiro na Colônia de Pescadores Z-34 em 2004, revelaram que esta espécie dominou a produção e que devido ao fato desta ter sua máxima captura no mês de outubro, fez com que o índice de diversidade de espécies capturadas fosse o menor dentre os meses de 2004 (1,57).

No que diz respeito a variação temporal na captura durante estes anos, observou-se que o dourado apresentou seus picos de desembarque principalmente nos meses de verão (dezembro a fevereiro) e que a guaiúba geralmente durante os meses de inverno e início da primavera (junho a outubro). Estes fatos corroboram com o que verificou COSTA *et al.* (2003), que analisando a

pesca artesanal em Porto Seguro (BA), notou que estas espécies seguem o mesmo padrão temporal de captura nesta região da costa, ao longo do ano. Dessa forma, pode-se supor que este padrão seja característico para captura destas espécies ao longo do litoral sul da Bahia, pois nesta faixa de litoral, a pesca possui características semelhantes, em relação à frota (principalmente autonomia) e métodos de captura.

O fato de a guaiúba ser a espécie mais importante na pesca artesanal do litoral ilheense, segue o padrão observado por (REZENDE *et al.*, 2003), que estudando a importância dos lutjanídeos para pesca do litoral do Nordeste, verificou que este grupo está entre as categorias de pescado mais valiosas no mercado, sendo considerados como peixes de primeira qualidade em todos os estados do Nordeste e que a guaiúba é a espécie dominante na pesca de lutjanídeos no litoral da Bahia e Rio Grande do Norte, desde o ano de 1978.

## CONCLUSÃO

Devido ao fato da guaiúba ser uma espécie de grande importância na pesca artesanal do litoral de Ilhéus, faz-se necessária a implantação de medidas de ordenamento pesqueiro, visando uma exploração sustentada deste recurso pesqueiro.

Sugere-se também a adoção de medidas de controle de esforço de pesca aplicado sobre determinadas espécies ao longo do ano, ou até mesmo a implantação de defeso pesqueiro, principalmente para as espécies com maior volume de produção pesqueira e/ou aquelas em risco de extinção, como a cioba *Lutjanus analis* ou sobreexploradas, como algumas dos grupos dos lutjanídeos e serranídeos, as quais são desembarcadas na Colônia de Pescadores Z-34.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA PESCA. Boletim da Pesca Marítima e Estuarina - Estado da Bahia. Relatório Técnico. 25p + Tabelas. 2002.

CERGOLE M.C.; ÁVILA da SILVA A. O.; ROSSI-WONGTSCHOWSKI C. L. B. Análise das Principais Pescarias Comerciais da Região Sudeste-Sul do Brasil: Dinâmica Populacional das Espécies em Exploração. Série documentos Revizee: SCORE-Sul. São Paulo. 176p. 2005.

COSTA, P.A.S. ; BRAGA, A. C. ; ROCHA, L. O. F. . Reef fisheries in Porto Seguro, eastern Brazilian coast. Fisheries Research, v. 60, p. 577-583, 2003.

FERNANDES, P. Estudo da situação tecnológica da pesca artesanal Marítima de Peixes no Município de Ilhéus - Bahia. Dissertação (Mestrado) - PRODEMA, Universidade Estadual de Santa Cruz. 2003.

REVIZEE. Dinâmica das frotas pesqueiras da região Nordeste do Brasil. Programa de Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE), Sub-Comitê Regional Nordeste (SCORE-NE). Relatório Síntese. LESSA R.P., J.L. Oliveira e M.F. Nóbrega (eds). Recife. 131p. 2004.

REZENDE S. M., FERREIRA B. P., FREDOU T. A. pesca de lutjanídeos no nordeste do Brasil. Boletim Técnico Científico do CEPENE. Vol. 11: 00-00. 2003.

SAMPAIO F.; BARBOSA-FILHO, M.L.V.; CETRA, M. Caracterização do desembarque e frota pesqueira de Ilhéus, BA. In: Congresso de Biologia Marinha, 1º, 2006, Niterói. Apresentações dos congressistas e resumos de comunicações orais e painéis. Volume II. Rio de Janeiro: Grafito Gráfica e Editora Ltda. 2006. p. 231.